

A corrupção no setor de saúde brasileiro, abrangendo tanto a esfera pública quanto a privada e suplementar, representa um desafio relevante para a eficiência e a sustentabilidade do sistema. Práticas ilegais de desvio de recursos destinados à prevenção, diagnóstico, tratamento e promoção da saúde comprometem a qualidade dos serviços oferecidos e reduzem a confiança na atuação das instituições. Esse quadro pode gerar atrasos, desperdícios e, em casos mais críticos, impactos negativos à vida dos cidadãos. Portanto, a implementação de medidas eficazes de controle, fiscalização e prevenção é fundamental para fortalecer a integridade do sistema de saúde e assegurar o uso adequado dos recursos públicos e privados, promovendo maior eficiência e transparência na gestão de cuidados e serviços de saúde.

Tipos de Corrupção Mais Comuns

- Fraudes em licitações: Empresas de fachada vencem contratos com propostas manipuladas.
- Superfaturamento de insumos e equipamentos: Produtos comprados por valores muito acima do mercado.
- Pagamento de propinas: Subornos para aprovação de contratos ou liberação de verbas.
- Propinas disfarçadas como Desconto Financeiro sobre NF emitidas.
- Funcionários fantasmas: Pessoas que recebem salários sem trabalhar.
- Desvios de medicamentos e insumos: Produtos são desviados para o mercado paralelo.
- Falsificação de prontuários e exames: Manipulação de dados para justificar gastos inexistentes.
- Cobrança por serviços gratuitos: Clínicas conveniadas cobram por atendimentos do SUS e das Operadoras de Saúde
- Implantes - orteses e próteses - sem necessidade, apenas para obter vantagens.
- Conluio entre alguns elos da cadeia de fornecimento e gestão pública

Consequências Devastadoras

- Falta de medicamentos essenciais em hospitais e postos de saúde.
- Atrasos em cirurgias e tratamentos, agravando doenças.
- Mortes evitáveis por negligência e falta de estrutura.
- Colapso de unidades de saúde em regiões vulneráveis.
- Desigualdade no acesso à saúde entre regiões e classes sociais.
- Perda de confiança pública nas instituições e no sistema de saúde.

Exemplos de Práticas Ilegais

- Contratos milionários com empresas fantasmas para fornecimento de materiais Hospitalares.
- Clínicas conveniadas que registram atendimentos falsos para receber repasses do SUS e de Operadoras de Saúde.
- Prefeituras que desviam verbas de emendas parlamentares destinadas à saúde.
- Compra de ambulâncias superfaturadas com recursos federais

Caminhos para a Solução

- Transparência total nos contratos e gastos públicos.
- Monitoramento digital em tempo real de compras e estoques.
- Proteção e incentivo a denunciante.
- Programas de compliance e auditoria independente em Hospitais, Secretarias, Fornecedores, Órgãos Públicos de Saúde.
- Educação ética e cidadã para gestores e servidores públicos.
- Participação ativa da sociedade civil no controle social da saúde.

Chamada à Ação

Acompanhe, denuncie, participe! A corrupção na saúde não é invisível — ela tem sintomas claros. Seja um agente de mudança:

- Acesse portais de transparência.
- Denuncie irregularidades ao Ministério Público ou à Ouvidoria do CGU, Instituto Ética Saúde(Canal de denúncia anônimo).
- Apoie iniciativas de fiscalização cidadã.

Por Marcos Tadeu Machado, membro do Conselho de Administração do Instituto Ética Saúde e um de seus fundadores.

Fonte: [Instituto Ética Saúde](#), em 12.08.2025.